

h
7

ACTA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

REUNIÃO ORDINÁRIA

DATA : 23 de Fevereiro de 1999

HORA : 10,00 horas

LOCAL : Sede da Associação de Municípios do Vale do Ave

PRESIDIU : Dr. José Manuel Martins Ribeiro Presidente da CM de Fafe

SECRETARIOU : Eng.º Martins Soares Administrador – Delegado

PRESENCAS : Dr. José Manuel Martins Ribeiro Presidente da CM de Fafe
Eng.º Manuel Travessa de Matos Presidente da CM de Vieira do Minho
Dr. Joaquim Barbosa Ferreira Couto Presidente da CM de Santo Tirso
Dr. António Magalhães da Silva Presidente da CM de Guimarães
Dr. Agostinho Peixoto Fernandes Presidente da CM de VN de Famalicão
António de Azevedo Castro Vereador da CM de Guimarães

ORDEM DE TRABALHOS

1. INFORMAÇÕES

1.1 **Análise da Situação Económica da AMAVE (ANEXO 1)**

Foi presente ao Conselho uma informação sobre a situação económica da AMAVE, que para os devidos efeitos aqui se dá como transcrita.

FOI DELIBERADO, TOMAR CONHECIMENTO.

O Conselho analisou, ainda, o ponto de situação das deliberações municipais sobre o empréstimo de 500 mil contos para investimento no SIDVA 2ª Fase.

FOI DELIBERADO, TOMAR CONHECIMENTO.

1.2 **Reuniões dos Conselhos Intermunicipais**

O Conselho discutiu as coordenações dos Conselhos Intermunicipais, bem como a estratégia

a adoptar no funcionamento daqueles.

FOI DELIBERADO, TOMAR CONHECIMENTO E IMPLEMENTAR O SEU FUNCIONAMENTO.

1.3 Listagem de Projectos dos Municípios para Inclusão na Matriz do Plano Estratégico

O Conselho foi informado da necessidade da entrega da listagem das iniciativas municipais, para inclusão na matriz de projectos a integrar o Plano Estratégico do Vale do Ave.

FOI DELIBERADO, ENVIAR OFÍCIO ÀS CÂMARAS PARA ACELERAR O PROCESSO.

2. CRIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DE VIZELA E DA TROFA

O Conselho foi informado da disponibilidade apresentada pelas Comissões Instaladoras dos Municípios de Vizela e da Trofa, que será formalizada nos próximos dias, para assumir a parceria nos projectos intermunicipais que a AMAVE está a levar a cabo nas áreas que dependem daquelas estruturas, nomeadamente o SIDVA e o SIRVA.

FOI DELIBERADO, ANALISAR EM PRÓXIMA REUNIÃO SE ENTRETANTO FORMALIZAREM A INTENÇÃO DE SEREM PARCEIROS NOS SISTEMAS INTERMUNICIPAIS DE RSU'S E DE DESPOLUIÇÃO DO VALE DO AVE.

3. CUSTOS DE FUNCIONAMENTO DA AMAVE (ANEXO 2)

Foi presente ao Conselho um ofício da Câmara Municipal de Santo Tirso, que, para os devidos efeitos aqui se dá como transcrito, onde se solicita a correcção dos montantes em face da alteração dos valores do Fundo de Coesão Municipal e Fundo Geral Municipal, publicado no Diário da República de 31 de Dezembro, através da Lei n.º 87 – B / 98.

FOI DELIBERADO, REAFECTAR OS CUSTOS DE FUNCIONAMENTO DA AMAVE FACE À NOVA REALIDADE DOS FEF'S DO AVE.

4. SIRVA – SISTEMA INTERMUNICIPAL DE RSU'S DO VALE DO AVE

4.1 Renegociação, com a SERURB, do Contrato de Concessão da ETRSU (ANEXO 3)

Foi presente ao Conselho uma informação, que para os devidos efeitos aqui se dá como transcrita, relativa a uma proposta de renegociação do Contrato de Concessão da ETRSU de Riba de Ave.

FOI DELIBERADO, APROVAR, DEVENDO PROCEDER-SE EM CONFORMIDADE.

MAIS FOI DELIBERADO, DELEGAR NO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO A REPRESENTAÇÃO DA AMAVE EM TODOS OS ACTOS RELACIONADOS COM O ASSUNTO EM EPÍGRAFE.

4.2 Instalação de Ecocentro nos Terrenos da ETAR de Rabada (ANEXO 4)

Foi presente ao Conselho um ofício dos Serviços Municipalizados de Santo Tirso solicitando autorização a proposta do Auto de Consignação, negociada entre a AMAVE e o consórcio adjudicatário, relativo às obras da PARTE 1 da empreitada de Concepção / Construção de Melhoramentos e Ampliação da Estação de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos do Vale do Ave, que, para os devidos efeitos, aqui se dá como transcrito.

FOI DELIBERADO, APROVAR.

5. SIDVA – ANTECIPAÇÃO DE INVESTIMENTOS POR PARTE DA TRATAVE (ANEXO 5)

Foi o Conselho informado da pretensão da TRATAVE de antecipar investimentos, por forma a poder drenar os efluentes provenientes da empresa Sacramento Têxteis, SA.

De facto não é possível ligar o colector proveniente daquela empresa, uma vez que a sua tubagem de 500 mm de diâmetro entronca numa caixa, que drena através de um colector de diâmetro 285 mm.

Assim, propõe a TRATAVE que, durante cerca de 500 metros, se instale uma tubagem paralela de 285 mm, possibilitando, desta forma, a drenagem dos efluentes, uma vez que após esta distância o colector tem um diâmetro de 400 mm.

O investimento estimado ronda os 18.000 contos.

FOI DELIBERADO, CONCORDAR COM A REALIZAÇÃO DAS OBRAS NOS TERMOS DA INFORMAÇÃO PRESENTE.

6. SINALIZAÇÃO NO VALE DO AVE

Foi presente ao Conselho uma proposta apresentada pelo Presidente da AMAVE, com vista à execução de disposições comuns de sinalização em todo o Vale do Ave.

FOI DELIBERADO, APROVAR E MANDAR PROCEDER À ELABORAÇÃO DO RESPECTIVO PROCESSO, COM A COLABORAÇÃO DAS CÂMARAS MUNICIPAIS DO AVE.

7. PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO ENTRE O MEPAT E A AMAVE (ANEXO 6)

Foi presente à reunião uma proposta de Protocolo a estabelecer entre a AMAVE e o MEPAT,

relativo à assumpção, pelos Municípios, de estradas nacionais desclassificadas no âmbito do Plano Rodoviário – PRN 2000 -.

FOI DELIBERADO, APROVAR DESDE QUE CONTEMPLADAS AS ALTERAÇÕES PROPOSTAS PELA AMAVE E QUE JÁ SÃO DO CONHECIMENTO DO COORDENADOR DO PROAVE.

8. **AGÊNCIA DE ENERGIA E AMBIENTE DO VALE DO AVE (ANEXO 7)**

Foi presente ao Conselho uma proposta de trabalho sobre Energia, Ambiente e Desenvolvimento sustentado, que, para os devidos efeitos aqui se dá como transcrita.

Foi, ainda, presente ao Conselho cópia do estudo de Breve Caracterização da Iluminação Pública no Vale do Ave, da responsabilidade da Agência de Energia e ambiente do Vale do Ave, que, para os devidos efeitos, aqui se dá como transcrito.

FOI DELIBERADO, APROVAR O PROJECTO, DEVENDO, PARA ISSO, A AGÊNCIA DE ENERGIA ELABORAR A RESPECTIVA CANDIDATURA.

9. **INSTITUIÇÕES DE PARCERIA DA AMAVE**

O Conselho foi informado do ponto de situação das instituições onde a AMAVE é parceira e onde detém cargos de direcção ou administração.

FOI DELIBERADO, TOMAR CONHECIMENTO.

10. **TRIBUNAL ARBITRAL (ANEXO 8)**

Foi presente ao Conselho uma informação do Tribunal Arbitral relativo aos custos de funcionamento daquela estrutura, que, para os devidos efeitos, aqui se dá como transcrita.

O Conselho foi, igualmente, informado da necessidade de deliberar sobre o modo de repercussão dos custos de funcionamento do Tribunal Arbitral, relativos ao ano de 1999, sobre os Municípios aderentes àquela estrutura.

FOI DELIBERADO, ANALISAR EM PRÓXIMA REUNIÃO, TENDO POR BASE UMA PROPOSTA A SER DESENVOLVIDA PELO ADMINISTRADOR – DELEGADO.

11. **OUTROS ASSUNTOS**

11.1 **Proposta de Protocolo no Domínio da Modernização Administrativa (ANEXO 9)**

Foi presente ao Conselho um ofício do PROAVE contendo uma proposta de Protocolo com

ju 7

vista à Modernização Administrativa, que, para os devidos efeitos aqui se dá como transcrito.
FOI DELIBERADO, SOLICITAR AO GABINETE DO PROAVE INFORMAÇÕES ADICIONAIS.

11.2 Fichas de Acompanhamento dos Projectos do Fundo de Coesão (ANEXO 10)

Foi presente ao Conselho uma informação da DGDR, relativa à execução dos projectos financiados pelo Fundo de Coesão, que, para os devidos efeitos, aqui se dá como transcrita.
FOI DELIBERADO, TOMAR CONHECIMENTO.

11.3 Ligações Industriais ao SIDVA (ANEXO 11)

Foi presente ao Conselho um ofício dos Serviços Municipalizados de Água, electricidade e Saneamento de Santo Tirso, que, para os devidos efeitos, aqui se dá como transcrito, onde se propõe que a AMAVE assuma a propriedade das obras que as empresas industriais realizaram para se ligarem ao SIDVA.
FOI DELIBERADO, TOMAR CONHECIMENTO.

11.4 Pedido de Informação Relativa ao Aterro de Gonça e de Covelas (ANEXO 12)

Foi presente ao Conselho um ofício da Associação de Defesa do Ambiente – Terras de Lanhoso, que, para os devidos efeitos, aqui se dá como transcrito, onde se solicita a disponibilização de informações e estudos sobre os Aterros Sanitários de Gonça e Covelas.
FOI DELIBERADO, NÃO AUTORIZAR A PRESTAÇÃO DE QUALQUER INFORMAÇÃO, DADO NÃO SEREM ENTIDADES LOCALIZADAS EM MUNICÍPIOS ABRANGIDAS PELO SISTEMA INTERMUNICIPAL.

11.5 Garantia Bancária a Favor da Junta Autónoma de Estradas (ANEXO 13)

Foi presente ao Conselho uma informação do GAF, datada de 22 de Fevereiro,, que, para os devidos efeitos aqui se dá como transcrita, onde se propõe a contratação junto da Caixa Geral de Depósitos de uma Garantia Bancária a favor da Junta Autónoma das Estradas, no valor de 210.000\$00 (duzentos mil escudos) por motivo de 3 travessias da Estrada Nacional 105 – ao Km 0,220, ao Km 24,290 e ao Km 47,580 - devido à realização das obras do interceptor do Matadouro, integrado na 2ª fase do SIDVA.

O custo da referida Garantia é de 4.000\$00 (quatro mil escudos) por trimestre.

FOI DELIBERADO, APROVAR E DELEGAR NO PRESIDENTE DA AMAVE A REPRESENTAÇÃO DESTA ASSOCIAÇÃO EM TODOS OS ACTOS RELACIONADOS COM O ASSUNTO EM EPÍGRAFE.

ACTO CONTÍNUO FOI ENCERRADA A REUNIÃO DO QUE, PARA CONSTAR, SE LAVROU A PRESENTE ACTA, TENDO O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, APROVAR A ACTA EM MINUTA.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



José Manuel Martins Ribeiro (Dr.)

O ADMINISTRADOR – DELEGADO



José Maria Martins Soares (Eng.º)


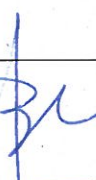
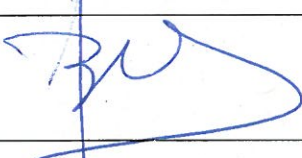
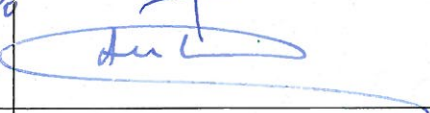
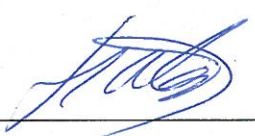
REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

DIA : 23 . FEVEREIRO . 99

HORA : 10,00

LOCAL : SEDE DA AMAVE

FICHA DE PRESENCAS

DR. JOSÉ MANUEL MARTINS RIBEIRO Presidente da C. M. Fafe	
DR. JOÃO MANUEL H. TINOCO DE FARIA Presidente da C. M. Póvoa de Lanhoso	
DR. JOAQUIM BARBOSA FERREIRA COUTO Presidente da C. M. Santo Tirso	
DR. ANTÓNIO MAGALHÃES DA SILVA Presidente da C. M. Guimarães	PePo 
ENG.º MANUEL TRAVESSA DE MATOS Presidente da C. M. Vieira do Minho	
DR. AGOSTINHO PEIXOTO FERNANDES Presidente da C. M. V. N. Famalicão	
Vereador Designado pela C. M. Póvoa de Varzim	
Vereador Designado pela C. M. Vila do Conde	
Eng.º Martins Soares Administrador - Delegado	